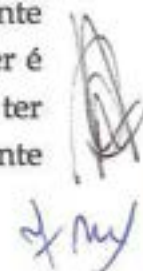


ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA, REALIZADA HIBRIDAMENTE ATRAVÉS DO MICROSOFT TEAMS E PRESENCIAL, NO DIA 28 DE ABRIL DE 2023.


No dia vinte e oito de abril de 2023, às dezesseis horas e trinta minutos, em primeira convocação, através do aplicativo Microsoft Teams e presencialmente, reuniram-se os associados de todas as categorias da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, com a finalidade de atenderem à convocação para a Assembleia Geral Ordinária, conforme edital do dia 21 de abril de 2023, publicado no Jornal "Correio Popular - página A-08 - Caderno Brasil Mundo", O Sr. Cláudio Amatte, Presidente da Diretoria Executiva abriu a Assembleia Geral Ordinária agradecendo a presença de todos que estavam on line e presencial e propôs para a Presidência da Assembleia o Sr. José Roberto Sundfeld, o qual foi aceito de forma unânime. O mesmo cumprimentou os presentes e agradeceu o convite. Assim assumiu e convidou a mim, Sr. José Henrique Moreira Lopes, para compor a mesa como 1º Secretário e ao Sr. Roberto Andreoli, para 2º Secretário. Declarando iniciados os trabalhos o Presidente da mesa solicitou ao Sr. José Henrique Moreira Lopes, 1º secretário da mesa que fizesse a leitura do edital acima referido, publicado nos seguintes termos: Na forma estabelecida pelo Estatuto Social - Capítulo III, das Assembleias Gerais, - ficam os (as) Senhores (as) Associados (as) de todas as categorias, convocados (as) para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se de forma virtual através da plataforma: Microsoft Teams, no dia 28 (vinte e oito) de abril de 2023, em 1ª chamada, às 16:30 (dezesseis horas e trinta minutos) e, não havendo quórum necessário, em 2ª chamada, às 17:00 (dezessete horas) com qualquer número de presentes on line, na sala virtual da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência. Para tanto, o associado interessado em participar virtualmente na Assembleia, deverá entrar em contato até o dia 26/04 impreterivelmente, através dos telefones: 3739-4018/3739-4052 para se cadastrar e receber o link para acesso a sala virtual através de seu e-mail, bem como o contato para suporte em casos de dúvidas. O acesso a sala virtual se dará até às 17h00 do dia 28/04. Após esse horário não será mais permitido acesso. **ORDEM DO DIA:** a) leitura, discussão e votação da ata da última Assembleia Geral; b) leitura do parecer e do relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano findo; c) leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo; d) assuntos de ordem geral, cuja relevância não dependa de prévia especificação. **Observações:** O balanço contábil e as Demonstrações Financeiras do ano de 2022 encontram-se à




disposição dos associados na Secretaria da Diretoria Executiva e no site da Entidade (www.beneficiacamp.com.br), nos termos do parágrafo 1º, do Art. 17 do Estatuto Social. Campinas, 21 de abril de 2023. **Cláudio Amatte - Presidente da Diretoria Executiva.** Atendendo ao estabelecido na letra "a" do edital, **a) Leitura, discussão e votação da Ata da última Assembleia Geral:** Sr. **Cláudio Amatte, associado Remido** propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que é muito extensa e que foi disponibilizada anteriormente no site do Hospital e atendendo a proposta encaminhada, o senhor presidente da mesa diretora após franquear essa proposta aos presentes e explicar que essa última ata trata apenas da eleição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo para o triênio 2022/2025, atendendo a proposta encaminhada, os associados presentes, dispensaram a leitura da ata da última assembleia geral. Em seguida o Senhor Presidente da mesa diretora após franquear essa consulta aos presentes, e em não havendo dúvidas ou questionamentos, colocou a ata em votação, a qual foi aprovada por unanimidade por todos os presentes. Em continuidade, o senhor presidente da mesa diretora passou para a discussão do item b) leitura do parecer e do relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano findo. O presidente da assembleia solicitou a contadora Sra. Valdirene Suzzio que fizesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal, elaborado nos seguintes termos: Os membros do Conselho Fiscal da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência inscrita com o C.N.P.J. (MF) n.º 46.030.318/0001-16, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações de Resultados e os registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhados do parecer dos auditores independentes Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda., concluem que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Instituição. Campinas, 18 de abril de 2023. Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa - Presidente; Paulo Jorge Zeraik- Vice-Presidente; Guilherme de Brito Lara Romêo - Secretário. Encerrada a leitura do parecer, o presidente da mesa diretora passou para o item c da pauta **c) Leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo:** O Sr. Presidente, Sr. José Roberto Sundfeld franqueou a palavra a senhora contadora, Valdirene de Carvalho Suzzio para que esta fizesse a apresentação do balanço e das demonstrações financeiras e se colocasse à disposição dos presentes para eventuais esclarecimentos. A Sra. Valdirene iniciou primeiramente apresentando o parecer da auditoria independente explicando que o parecer é regulado pela CVM, que ele é um formato padrão que todos devem ter observado anteriormente no site da entidade, pois foi publicado juntamente




com todas as demonstrações financeiras, então iniciou lendo apenas algumas partes da opinião da auditoria, a saber: "Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Comunicou sobre a ênfase da auditoria, que é bem extenso o parecer e terminou lendo o último parágrafo do parecer: Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas-SP, 17 de abril de 2023. Evolução Auditores Independentes S.S.Ltda. Alexandre Ferretti Reginaldo - Sócio Contador - CRC 1SP254620/0-0." Na sequência iniciou a apresentação do Balanço com o Ativo Circulante da Entidade: Explicou que o ativo circulante é o conjunto dos direitos de exigibilidade imediata que são os caixas de estoque, clientes, bancos, e o total do ativo circulante é de R\$ 18.190.287 em 2022 e foi de R\$ 16.256.622 em 2021, explicou que esses fluxos aumenta de acordo com as contas de clientes. Não circulante: Direitos de longo prazo: R\$ 48.536.653 em 2022 . total do Ativo: R\$ 66.726.940, em relação ao exercício anterior que foi de R\$ 66.276.159, explicou que teve um pequeno aumento que foram as variações do ativo. Passivo Circulante e Patrimônio Líquido: Explicou que as contas do passivo circulante são as obrigações vencidas a curto prazo. Passivo Circulante:

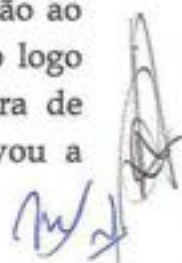


my 7

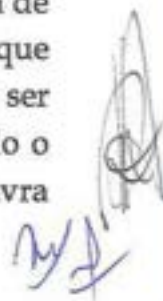
R\$ 85.548.421 de 2022 em relação a R\$ 92.647.448 de 2021, explicou que essa rubrica diminui em função que as obrigações foram pagas durante o exercício de 2022, explicou que cada linha estão especificadas nas notas explicativas, conforme publicado no site. Passivo não circulante: Representa as obrigações de longo prazo, sendo o total do Passivo não Circulante: R\$ 110.365.545 e em 2021 ficou em R\$ 125.509.068, explicou que é a mesma situação do passivo circulante que essa rubrica diminui conforme vai ocorrendo os pagamentos. Em relação ao Patrimônio Social é o Patrimônio Líquido da Entidade, por ser uma entidade sem fins lucrativos ela não tem um capital social, é considerada uma entidade filantrópica por isso tem um fundo social, desde o início da sua fundação aumentando em relação alguns aportes feitos realizados no período. Explicou os Déficits acumulados no exercício de 2022: R\$ 198.366.282 em relação a R\$ 179.244.064 de 2021. Total do Passivo e do Patrimônio Líquido que soma as rubricas a pagar mais o patrimônio líquido R\$ 66.726.940 em relação a R\$ 66.276.159 de 2021. Na sequência iniciou a apresentação do Resultado do Exercício relativo as operações da empresa em relação as receitas e despesas: Informou que trabalhamos com regime de competência e não de caixa. Explicou sobre as receitas no montante em 2022: R\$ 99.806.044 e R\$ 104.560.921 de 2021, essa redução se deu em relação aos contratos de retaguarda de covid que em 2021 ainda tinham muitos contratos. Despesas Gerais Administrativas: Reduziram em relação ao exercício anterior tendo ficado em R\$ 34.930,310 e no exercício anterior R\$ 53.560.338. Explicou os valores de juros e empréstimos na linha 22 e total do déficit em 2022: R\$ 19.122.218 e de R\$ 36.194.187 em 2021. Explicou que o hospital teve um benefício econômico no exercício de 2022 que foi relativo a combinação de negócio a respeito da oncologia. Tendo isso culminado num resultado positivo da operação em si, dentro do resultado abrangente, explicou sobre a operação da oncologia que a operadora assumiu toda sua gestão, porque a oncologia é uma unidade de custo, que só presta serviços para a operadora, e a gestão ficou melhor dentro da operadora, para melhor capacidade de negociação, essa foi a forma encontrada para livrar um pouco o hospital dessa administração desses medicamentos que para o hospital é bem mais complicado, com parcelamentos, não dão desconto a vista porque o hospital não tem como pagar a vista. Então a diretoria se reuniu e optaram por essa combinação de negócios. Isso gerou para o hospital R\$ 41.815.549 de caixa livre mesmo durante o ano, toda necessidade que o hospital teve de pagamentos durante o exercício de 2021, a operadora ia passando esse montante ao hospital para pagamento das contas e essa combinação de negócio já foi sendo amortizada nesses valores. No Resultado abrangente o hospital teve R\$ 22.693.331 que envolve essa operação da combinação de negócios e R\$



36.194.187 em 2021. O valor que deu de resultado negativo foi suprimido pela combinação de negócios em termos de fluxo de caixa , mas para efeito de normas contábeis temos que apresentar cegregado isso. Demonstração do Patrimônio Líquido: Ela entra basicamente o que está no balanço patrimonial que é o patrimônio social, reservas que irão cair eternamente porque elas não podem ser reavaliadas até pelas normas contábeis de 2009, 2008 e a última editada de 2011. Os déficits no período de R\$ 19.122.218 e outros resultados abrangentes R\$ 41.815.549, que ficou com um total de superávit abrangente de R\$ 22.693.331. Explicou que segrega até em função de separar aquilo que é receita do objeto social da empresa e o que veio que não é uma receita relacionada a atividade fim da empresa, que foi essa combinação de negócios feita através de um cálculo de ativos intangível. O Total do patrimônio líquido em 2021 foi de R\$ 151.880.357 e em 2022: R\$ 129.187.026. Em relação a apresentação por ela feita , ao parecer do conselho fiscal, da auditoria independente e das demonstrações contábeis conclui a pauta da AGO. Explicou que as notas explicativas estão disponíveis no site e no jornal para quaisquer dúvidas. Explicou que fez a apresentação no jornal de forma resumida mas que na íntegra está no site e concluiu. Em continuidade o presidente da mesa Sr. José Roberto Sundfeld comentou que como todos puderam observar pela apresentação das contas, o hospital como todos os outros hospitais filantrópicos do Brasil vem enfrentando dificuldades e o nosso não é exceção. Porém pelos números apresentados, o hospital está indo bem, está cumprindo com suas obrigações e caminhando. Com certeza para o ano que vem irá melhorar ainda mais o que foi apresentado. Perguntou se mais alguém gostaria de esclarecimentos em relação as contas. Nesse momento a Dra. Camila Gameiro, associada Remido pediu a palavra e comentou que existem aportes para a Instituição que não deveriam ser habitual para a Beneficência porque ela não pode operar nada que não seja do próprio hospital, quer entender porque foram aportados R\$ 26.000.000 para o Saúde Beneficência sendo que o Estatuto não permite. Sra. Valdirene explicou que o aporte não foi definitivo, que ele retorna para a Entidade no exercício seguinte. Sra. Valdirene explicou que esse aporte ocorreu em 2018. Sra. Camila Gameiro comentou que somente agora estão tomando ciência desse aporte para uma instituição que não é vinculada ao hospital ou que não deveria ser, então que o hospital virou sócio da operadora Saúde Beneficência e que ele não poderia ser. Dr. Joaquim Vaz, pediu a palavra para fazer uma observação em relação ao artigo 2º do Estatuto Social: O artigo 2º foi inserido em nosso Estatuto logo após a determinação da ANS para que o hospital alienasse a carteira de beneficiários para outra operadora. Entretanto, a própria ANS aprovou a



criação de uma nova associação para assumir tal carteira. Com isso, esta nova associação da qual o Hospital Beneficência é associado fundador comprou a carteira de beneficiários, ficando estabelecido entre as partes que o hospital, como vendedor, não poderia mais atuar no mesmo segmento da nova associação, a fim de não causar conflitos de interesse entre as partes. Tal decisão tomada afim de não alienar a carteira de beneficiários para terceiros, o que retiraria do hospital toda a receita advinda pelos atendimentos a tais beneficiários, o que foi mantido pela nova operadora. Com a palavra Dra. Camila comentou que leu todo o estatuto do hospital e do Saúde Beneficência e que está havendo uma baita confusão, que houve esse aporte de R\$ 26 milhões, que a diretoria do hospital e Saúde é quase a mesma e que agora estão querendo acabar com os remidos porque não tem dinheiro. Com a palavra o presidente da mesa Sr. José Roberto Sundfeld comentou que ninguém está querendo tirar vantagem, ninguém está querendo diminuir os remidos. Dr. Arly com a palavra comentou que como remido há 50 anos, como ex-presidente benemérito não existe nada de ilegalidade, todas as contas do hospital foram aprovadas pelos respectivos conselhos, com auditoria independente, temos uma situação privilegiada, porque todos os filantropicos, a maioria estão quebrados, deu como exemplo a Casa de Saúde. Maternidade está afundada, todos estão sabendo disso. E este hospital como apontou na apresentação da contadora Sra. Valdirene que é uma pessoa séria, competente, apontou uma evolução nas contas do Hospital. Comentou sobre uma publicação desta semana que é a dívida das operadoras estão em 11 bilhões de reais. Comentou que a área da saúde é uma área muito difícil, muito cara, qualquer procedimento é uma fortuna. Comentou que foi em sua gestão que se estendeu os atendimentos aos remidos e que os remidos tem todos os benefícios de um plano de saúde e que nenhum remido desta casa ficou sem atendimento. Lá no passado quando compraram o título na condição de remido, o hospital tinha obrigação de entregar para os remidos aquilo que existia naquela época, não tinha por exemplo: ressonância magnética, tomografia. Comentou que ninguém é criança, que a maioria dos remidos da diretoria são idosos, que a diretoria tem trabalhado muito aos longo desses anos para manter a Instituição cumprindo com a sua finalidade institucional, que o hospital goza de uma excelente credibilidade, atende um pouco do SUS porque se não fizer isso teríamos que pagar a cota patronal. Não existe nada de ilegal, como puderam observar no parecer da auditoria independente que emitiu o parecer sem ressalvas. Comentou que não vê razão em não ser aprovado as contas e se alguém quiser votar contra que o faça, informando o porque, especificando o motivo. Um associado remido com a palavra



comentou que na época que adquiriu o título pagou um valor alto e que atualmente é doador para ajudar nos custos dos remidos. Dr. Arly comentou que a questão que está sendo proposta aos remidos, de, opcionalmente, migrarem o atendimento assistencial para um plano específico gerido pela Associação Saúde Portuguesa de Beneficência custeado pelo Hospital é para ampliar o rol de atendimentos aos remidos, que nunca perderão esta qualidade, bem como poderão retornar à assistência oferecida atualmente, caso assim desejarem. Após esta explanação, o sócio remido Dr. Arly propõe voltar ao item da pauta e votar as contas. Nesse momento iniciou uma grande discussão na sala iniciada pela associada Camila Gameiro e demais associados que estavam acompanhando-a presencialmente, inclusive com ofensas diretas a membros da diretoria. Diante da situação, o Presidente da mesa, Sr. José Roberto Sundfel, advertiu a todos os presentes, requerendo o reestabelecimento da ordem, entretanto a perturbação dos trabalhos continuaram, inclusive com tentativa de agressão aos diretores presentes, tendo o Presidente da mesa declarada suspensa a Assembléia às 17:30, nos termos do art. 20, § 1º do Estatuto Social, da qual eu, José Henrique Moreira Lopes, 1º Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os membros da Mesa Diretora dos trabalhos. Campinas, 28 de abril de 2023.



Sr. José Henrique Moreira Lopes - Primeiro Secretário



Sr. Roberto Andreoli - Segundo Secretário



Sr. José Roberto Sundfeld - Presidente